



Introdução

A *Task Force on Climate-Related Financial Disclosure* (TCFD), desenvolvida pelo *Financial Stability Board* (FSB), busca oferecer recomendações sobre como organizações podem divulgar dados e informações financeiras relacionadas aos riscos, oportunidades e ações ligadas ao combate às mudanças climáticas. Sua finalidade é apoiar a tomada de decisão e a alocação de capital dos *stakeholders* e, para melhor orientação, a iniciativa reestruturou o questionário do CDP em 2018 com base nas recomendações e tendências de relatórios climáticos. As revisões incluíram melhor alinhamento com base nos 4 principais elementos da TCFD: Governança, Estratégia, Gestão de Riscos e Métricas e Metas.

GOVERNANÇA



ESTRATÉGIA



GESTÃO DE RISCOS



MÉTRICAS E METAS



RESUMO DAS RECOMENDAÇÕES



Estratégia: O segundo elemento fundamental das recomendações da TCFD

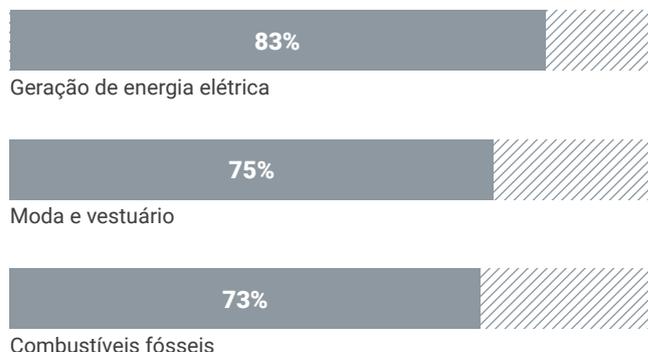
Os riscos e oportunidades relacionados ao clima podem provocar impactos financeiros capazes de pôr em risco a sobrevivência das organizações e cadeias de fornecimento. Essa problemática revela a importância da inclusão da agenda climática na estratégia de negócio e planejamento financeiro de todos os setores, levando em consideração os diferentes cenários climáticos e horizontes temporais.

Baseados no reporte de empresas em 2020, foram analisadas 703 organizações com operações no Brasil, que divulgaram suas ações em relação ao combate às mudanças climáticas.

Integração das mudanças climáticas na estratégia de negócios da organização

55% integraram

Empresas que adotaram essa prática nos respectivos setores



Empresas que fazem uso de cenários climáticos para tomada de decisões sobre a estratégia de negócios a longo prazo

12%

Se baseiam em cenários climáticos para desenvolver suas estratégias

Áreas estratégicas das organizações que foram influenciadas pelos riscos e oportunidades climáticas

62%

Operações diretas

61%

Produtos e Serviços

50%

Cadeia de fornecimento e/ou Cadeia de Valor

39%

Investimento em pesquisa e desenvolvimento



Empresas que tiveram o planejamento financeiro afetado em seus três principais elementos pelos riscos e oportunidades climáticas

78%

Custos diretos

34%

Custos indiretos

32%

Receitas

Em conclusão, as empresas brasileiras se encontram em um nível de **desenvolvimento** (*Developing*) da estratégia climática. Isso significa que elas ainda necessitam internalizar as oportunidades e riscos climáticos no planejamento estratégico, financeiro e objetivos de negócios de longo prazo. Para que isso seja possível, é muito importante que as empresas façam uso de cenários climáticos disponíveis para identificar possíveis mudanças relacionadas à disponibilidade e qualidade de recursos naturais e a viabilidade de modelos econômicos.

Categorias/níveis

- ▼ **01 Melhores práticas:** Organizações líderes com as mais avançadas práticas de gestão ambiental corporativa.
- ▼ **02 Maturidade:** Neste estágio, as informações ambientais foram inteiramente integradas nas estratégias de negócio das organizações, englobando planos de ação robustos e transparência quanto ao progresso.
- ▼ **03 Desenvolvimento:** Organizações conscientes da urgência climática e que já estão dando passos em direção à ação climática, como estabelecimento de metas e identificação de riscos.
- ▼ **04 Básico:** Organizações em estágio inicial de gestão e reporte de dados ambientais corporativos.

